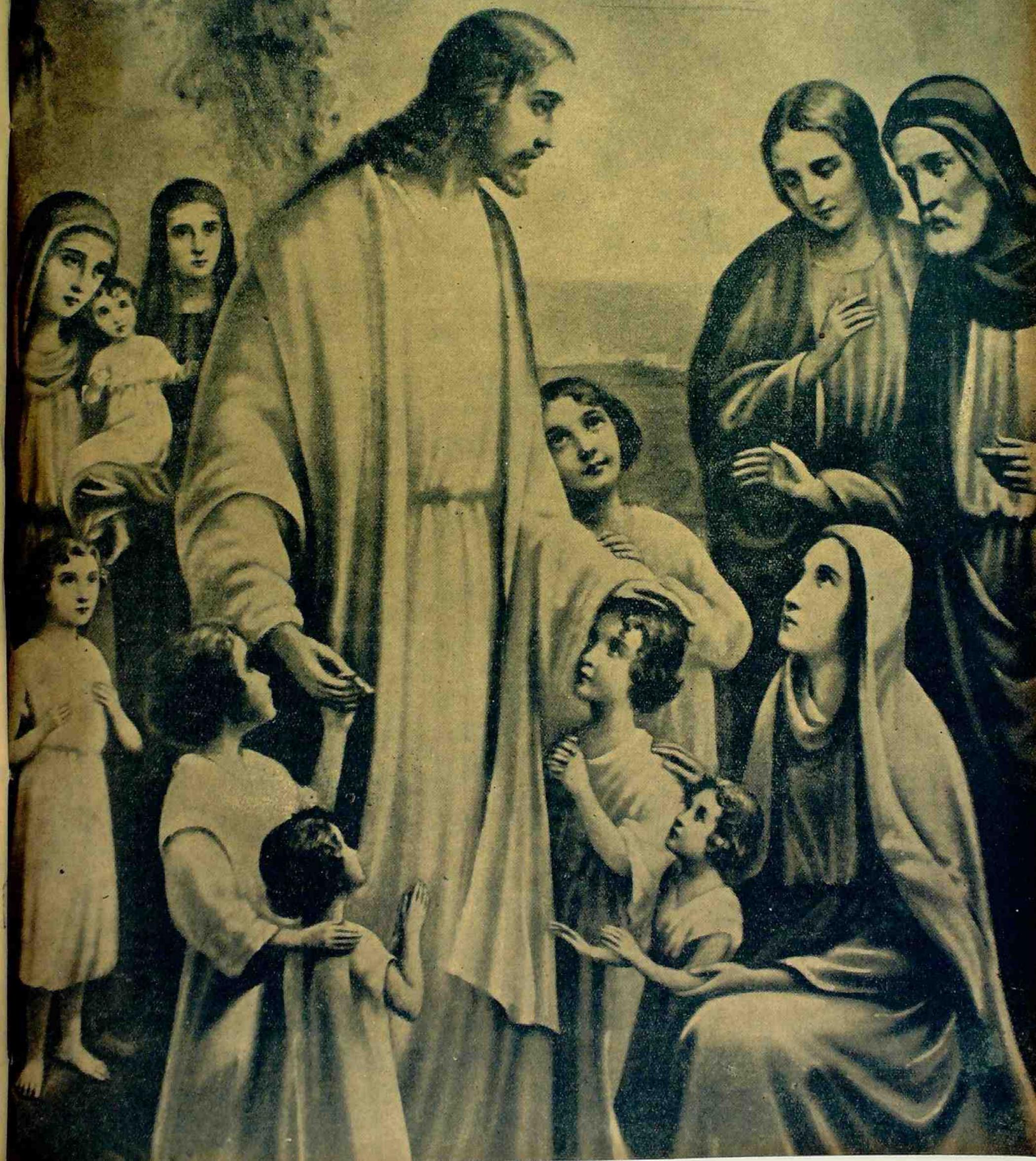


AVE MARIA



do Immaculado
Coração de Maria

FAVORES

e do Beato
Antonio M. Claret



Bagé — Uma Religiosa, por um favor especial recebido do Coração Immaculado de Maria agradece e entrega a importância para ser publicado na "Ave Maria". — D. Maria Bina por diversos favores recebidos de Nossa Senhora em bem da família, agradece a tão boa Mãe celeste.

Rio Claro — D. Mariana Garcia Velloso dá uma esmola agradecendo um favor obtido de N. S. do Perpetuo Socorro.

Carmo — D. Jovelina Luthebach manda celebrar uma missa ás almas do purgatorio. — D. Julia Ludolfo uma missa a todos os Santos em acção de graças, uma por alma de seus filhos falecidos, outra por alma de seu marido e por fim outra por alma de sua extremecida mãe. — D. Amelia Luthebach pede a celebração duma missa ás almas do purgatorio, e outra mais particular por alma de seu tio.

Sorocaba — D. Elvira Vannucchi, manda a celebração de duas missas, uma por seus paes e outra por dois de seus parentes.

Santos — D. Sophia Braga encomenda uma missa pelas almas do purgatorio.

Campos — D. Maria Veiga, agradece uma graça alcançada com a novena das "Tres Ave Marias". — Uma Filha de Maria agradece uma graça recebida, em pról da harmonia da família.

Bernardino de Campos — D. Amelia Gonçalves manda a celebração de sete missas a varios santos de sua devoção e mais uma esmola para velas.

Cambucy — A Srta. Aracy Guerrante manda celebrar uma missa em louvor de São José, em suffragio de sua saudosa amiga D. Maria Lourdes Lugão. — D. Yolanda Ribeiro Lugão, pede a celebração duma missa em acção de graças a varios Santos de sua particular devoção.

Biriguy — D. Cacilda G. Damiano, agradece uma particular graça obtida por intermedio de Frei Galvão.

São João da Boa Vista — Uma assignante da "Ave Maria" pede a publicação de duas graças recebidas e envia uma esmola para esse fim.

Saude — D. Sebastiana Valle Mattos encomenda uma missa pelas almas.

Pouso Alegre — D. Maria do Carmo de Barros Fagundo, por ser attendida em diversas occasiões pelo Beato Claret, agradece e manda uma offerta para a canonização do mesmo.

Piratininga — D. Maria Remedios Guando, sendo attendida num favor implorado, manda rezar uma missa em acção de graças, e pede que se celebre mais outra missa no altar de Nossa Senhora, afim de alcançar outro favor, manda uma esmola para a publicação.

São Carlos — D. Antonietta Moreira Masci sendo attendida numa graça implorada por meio da novena das "Tres Ave Marias, pede a publicação da mesma.

Araraquara — Uma devota manda celebrar seis missas ao Immaculado Coração de Maria e quatro ao Beato Antonio Claret, por graças alcançadas. — D. Carmen Santos Galeazzi manda rezar duas missas, uma a N. Sra. do Carmo e outra pelas almas do purgatorio. — D. Jandyra dos Santos Arruda manda a celebração de duas missas por pessoas conhecidas.

José Paulino — D. Lydia Vedovello, manda a celebração duma missa por alma de seu extremecido pae, irmão e outra pessoa. — A distincta familia do snr. Fernando Taveri, manda celebrar uma missa por alma do falecido snr. José Taveri e outra pelas almas do purgatorio. — A menina Ladyr pede a celebração duma missa em louvor de Santo Antonio. — D. Ignez Vedovello encomenda uma missa por alma de seu extremecido pae. — D. Albina Piva pede duas missas uma a São Roque e outra ás bemditas almas do purgatorio. — O Sr. José Vedovello pede a protecção de São Roque e para o effeito esperado manda celebrar uma missa a tão glorioso santo.

Jundiaby — Uma devota agradece ao S. Coração de Jesus, Nossa Senhora Aparecida e Santo Antonio um favor obtido em sua pessoa.

São Paulo — O Sr. Antonio Saccoman e familia agradecem profundamente ao Bto. Antonio Maria Claret uma graça alcançada em sua filha Maria Helena, que recuperou completamente a saude, depois de terem implorado sua mediação. — D. Judith Camargo manda uma esmola em acção de graças por graças alcançadas. — D. Maria Lima agradece uma graça alcançada com a novena das "Tres Ave Marias", e tambem um favor obtido do Beato Claret. — D. Candida B. Ferreira, muito penhorada agradece á Nossa Senhora do Perpetuo Socorro um especial favor. — D. Luiza Scartesini de Oliveira en-

via uma esmola para ser publicada uma graça alcançada de N. S. Aparecida. — Uma mãe afflicta pela doença do seu filhinho, recorre a N. Senhora Aparecida e é attendida.

Gramma — D. Zita Villela manda a esportula duma missa ás bemditas almas do purgatorio e mais uma offerta para a publicação.

Catanduva — O Sr. Domingos Piccione manda uma offerta para a construcção do altar do Beato Claret, em agradecimento dum favor obtido.

Cerro Azul — D. Evanira Camargo Gomes, pede a publicação dum favor obtido na pessoa de sua filha por intermedio da novena das "Tres Ave Marias", de São José e de F. Fabiano.

São Manuel — Uma devota agradece ao Immaculado Coração de Maria e a Santo Antonio uma grande graça alcançada.

Monte Santo — D. Cacilda Cunha pede a celebração de tres missas a São Lazaro em cumprimento duma promessa.

Ribeirão Preto — D. Lydia Vieta Reis nos envia uma esmola para que se publique uma graça alcançada do Beato Claret.

Chavantes — D. Mariana Regallo manda celebrar uma missa ao Coração de Maria em acção de graças alcançadas.

Vargem Grande — O Sr. José Ferreira Varzim, encomenda tres missas por varios de seus parentes e mais uma esmola para a publicação.

Poços de Caldas — D. Ignez de Carvalho manda celebrar quatro missas em suffragio das bemditas almas do purgatorio. — D. Maria Doralice roga a celebração de duas missas por alma de seu extremecido pae. — O Sr. João Senna nos envia o estipendio de duas missas, sendo uma pelas almas mais devotas de São José e outro tanto pelas mais devotas de Santo Antonio. — D. Maria Luiza de Carvalho manda a celebração duma missa ás almas do purgatorio.

Mirasol — Uma devota de São Geraldo manda celebrar uma missa ao glorioso Santo em cumprimento duma promessa.

Cerquillo — D. Yolanda Biagioni manda a esportula para uma missa ao Coração de Maria, por uma graça alcançada.

São Sebastião da Estrella — D. Euruselinda Brun roga a celebração de quatro missas pelas almas desamparadas.

REVISTA SEMANAL

AVE MARIA

CATHOLICA ILLUSTRADA

FILIADA A' ASSOCIAÇÃO DOS JORNALISTAS CATHOLICOS

ASSIGNATURAS:

Anno 10\$000
Perpetua 150\$000

Orgam, no Brasil, da Archiconfraria do Coração de Maria, redigido pelos Missionarios Filhos do mesmo I. Coração. — Com app. ecclesiastica.

RED. E ADMIN.:
Rua Jaguaribe, 699
Tel. 5-1304 - Caixa, 615

As fraudes dos grandes mediums espiritas, segundo Flammarion, e a illusão de muitos segundo Raupert

AO som de buzinas galhardaram nas columnas de um grande jornal os sectarios do espiritismo, inserindo o discurso de Flammarion á beira do tumulo de Allan Kardec, desincarnado, havia pouco, contra sua vontade e transmigrado para as regiões ignotas donde ninguem mais volta, nem que seja chamado com mais violentos vozerios do que os prophetas de Jezabel quando chamavam o seu deus surdo-murdo Baal.

Pois nem Kardec nem Flammarion com todos os vivos tregeitos e symbolicas concentrações de seus nervos conseguiram de facto que algum espirito dos mortos, por elles conjurado, traspassasse de novo as fronteiras da vida para colloquios de espectáculo com os divertidos manipuladores das sessões espiriticas.

Não acreditam? pois acreditem o testemunho do grande sabio das regiões astraes: Posso affirmar que, desde faz **quarenta annos**, quasi todos os **mediums** celebres passaram pelo meu salão da avenida do Observatorio de Paris, e posso tambem acrescentar que a todos os **surpreendi fazendo trapaças**". Podem achar esse testemunho decisivo na

muito conhecida **Revue**, de Pariz, anno 1906, e que por signal era muito lida pelos intellectuaes do Brasil por aquelle tempo.

Mas o peor foi que practicando elle o espiritismo com Allan Kardec e querendo se servir do espirito de Galileu evocado, em vez dos telescopios, todas as revelações suppostas de nada lhe serviram, pois como elle confessa, em materia scientifica, como nas questões historicas tudo o que os mediums declaram não passa de auto-suggestão, não se podendo obter por esse meio nenhuma descoberta de novas verdades: assim o tal Galileu que elle imaginava ser o seu grande mestre não passava de ser elle mesmo, Flammarion, com todas as suas ideias astronómicas já, previamente, adquiridas.

Como estão vendo, uma testemunha de primeira ordem pela sua capacidade intellectual e tendo grande interesse pelos creditos do espiritismo que havia muitos annos vinha practicando, veio descerrar a todo o mundo a cortina das innumeraveis trapaças do **alto espiritismo**, declarando-se tambem elle proprio lastimosa victima de uma auto-suggestão como elle mesmo confessou.

Mas é para se considerar que no seu testemunho anti-espiritico não declarou que todos os grandes mediums pretendiam illudir sempre com trapaças: alguns houve, mas talvez poucos, que pareciam sinceros, e parece que elle proprio tambem o foi, mas enganou-se miseravelmente. E esses outros enganaram-se tambem redondamente quanto á principal das suas pretenções, precisamente a base de sua exploração e o pretexto de sua incorrigivel loquacidade: o sujeito que respondia ás suas evocações não era certamente o espirito dos mortos chamados das alturas ou das profundezas do inferno.

Assim o acaba de testemunhar um sabio de Londres, o sr. Godfrey Raupert, recentemente convertido das illusões espiritas á verdadeira luz do Catholicismo, deixando de lado, na carreira das falsas religiões de que estava cercado, as seitas do protestantismo.

Raupert demonstra o erro das conversas com as almas dos mortos, e não o faz baseado em considerações de ordem doutrinaria, mas invocando a experiencia propria e a dos melhores pesquisadores. Além do mais, diz elle, não se conseguiu, até hoje, de modo cabal, identificar com a alma de um morto, o ser mysterioso que como tal se manifesta nas sessões espiritas.

Muitas vezes essa prova tem sido levada a um extremo tal que assombra, mas levada avante, falha completamente. Raupert cita as mais notaveis tentativas nesse sentido.

“A conclusão não pode ser senão que taes phenomenos procedam necessariamente da intervenção do **espirito do mal**”.

Verdade é que embora as inventoras da actual phase do espiritismo, ha quasi um seculo, as irmãs Fox mostraram ser com seus fingidos toques nocturnos umas verdadeiras raposas (fox em inglez significa **raposa**), enganando, segundo ellas confessaram quarenta annos depois, sua propria mãe e muitos milhões de seus patricios norte-americanos, como se vê do testemunho adduzido no famoso livro do P. Heredia, todavia ha em muitas sessões do espiritismo evidentes demonstrações de hostilidade contra a religião christã, negando pela bocca ou por outros instrumentos dos mediums, algumas verdades ensinadas e cridas no Christianismo, como as penas do inferno, a redempção da humanidade por Jesus Christo, o purgatorio, etc., sendo pois bem justificadas as determinações constantes da Santa Sé prohibindo absolutamente aos catholicos a assistencia ás sessões espiritas e qualquer apoio ao sustento e aos progressos da tenebrosa seita.

P. Luis Salamero, C. M. F.

Amor Mystico

*Quando a minha alma nasceu,
Para onde olhou primeiro
E viu tudo um nevoeiro,
Foi lá cima para o céu...
Que á alma nunca lhe passa
Da idéa a fonte da graça!*

*Em toda a ancia de luz,
Em toda a ancia de gozo,
Sempre aquelle olhar ancioso
Nesse ideal de Jesus...
Nesse bem que não se exprime...
Extase de amor sublime!*

*Olhava a solidão,
Onde se sentia presa,
Com a natural tristeza
Dos ferros de uma prisão...
A' espera sempre da hora
Que lhe raiasse a aurora!*

*Bem a chamavam de cá
Sempre os cuidados do dia:
Ella, que nunca os ouvia,
Olhava, mas para lá...
Donde ella mesma viera,
Donde todo o bem se espera!*

*Um dia (nem eu sei qual,
Que em summa foi isso, ha tanto!)
Vê com uns olhos de espanto
Romper-se a nevoa geral;
E como um sol recortado
Nesse mar ennevoado...*

*E dentro desse clarão,
Como em circulo de prata,
Que imagem se lhe retrata,
Fosse verdade ou visão?
A mesma que ella apertava
Nos braços quando sonhava.*

*De vir cahir-lhe nos braços,
Vôa por esses espaços,
Até já mal se avistar...
Indo assim a luz mingoando
E indo-se a nevoa cerrando!*

*E hoje a minha alma, não sei
Se nessa nevoa cerrada
Vê tal visão embrulhada
Ou nem já vestigios vê...
Sei que, se ainda me anima,
E' de olhos fitos lá cima.*

JOÃO DE DEUS

A Luz do Evangelho

As minhas palavras não passarão

DOMINGO XXIV DEPOIS DE PENTECOSTES



TRES pensamentos se destacam no Evangelho deste domingo: a ruína de Jerusalem, a ruína do mundo na segunda vinda de Jesus, e a eterna permanência das suas palavras.

As primeiras ruínas encheram de espanto o passado; as segundas despertarão espanto no porvir, e as palavras de Jesus serão a única luz no meio dessas ruínas e desses espantos. — As primeiras nos são conhecidas pela história; as segundas pela profecia. — As primeiras assignalaram o fim de um povo organizado; as segundas acabarão com todo povo e com toda organização. — As primeiras preparam o reinado de Jesus e dos justos na terra; as segundas prepararão o reinado de Jesus e seus eleitos no céu.

Com as primeiras passou a história de Jerusalem; com as segundas escrever-se-ha a última página do mundo.

O que jamais passará, é a palavra de Deus; porque, quando com a catastrophe final deixe de illuminar os homens na terra, seguirá illuminando os homens e os anjos no céu.

Deixemos pois, as ruínas que são sombras, e fallemos da palavra de Deus que é luz. Deixemos as ruínas que aparelham a morte, e fallemos da palavra de Deus, única que mantém a verdadeira vida. "O céu e a terra passarão; mas as minhas palavras nunca passarão".

Sim; passarão todas as instituições humanas, por grande que tenha sido seu esplendor, e por invencível que pareça o seu poder.

Com palavras eloquentes disse um celebre escriptor: "Babylonia passa com sua abominação; Ninive com sua pompa; Memphis com seu sacerdocio; Jerusalem com seus prophetas e seu templo; Roma com seu diadema e com os despojos do mundo. Nada está firme senão Deus: tudo o mais passa e morre, como passa e morre a espuma que se desfaz nas ondas".

"Nada está firme senão Deus". Nada está firme senão suas palavras que não passarão jamais. Não; não passarão por fortuna da humanidade que necessita de suas palavras como necessitam nossos olhos de luz, nossos pulmões de ar, nosso coração de sangue que o faz pulsar.

Por isso nunca passará o seu Evangelho, que é a fonte de santas inspirações e de immortaes consolações.

Sim; o Evangelho é o livro dos livros. Narra a vida de Nosso Senhor Jesus Christo, que é o mais alto ensinamento que desceu dos céus para a humanidade.

O berço de Belem, rodeado de pastores e reis, é o abraço expressivo da fraternidade universal que Jesus vem prégar a todos os homens.

Seu trabalho na officina de Nazareth, é a

santificação do trabalho que levanta e regenera, que redime e exalta.

A figura do Precursor offerecendo sua cabeça ao cutello do verdugo, é a consagração do novo heroismo que não teme flagellar aos reis, quando os reis são causa de escandalos que arrastam ao erro as consciencias que elles devem edificar do alto do seu throno.

A vocação de Pedro e André, que no seu officio de pescadores lançavam as rédes ao lago de Thiberiades, é a exaltação da humildade e da pobreza.

E eis-nos aqui ante uma pagina da divina doutrina, que por si só basta para illuminar as consciencias e transformar o mundo: As Bem-aventuranças!

Não busquemos tratado mais sublime de moral, nem expressão mais genial de alta e salvadora philosophia.

Chagadas no corpo e na alma, as gentes seguem a Jesus para obter a sua cura com a virtude divina que sahia d'Elle. Jesus sóbe a um monte e falla. As gentes ouvem absortas: "Bem-aventurados os pobres, os mansos, os que choram, os que têm sede e fome de justiça, os misericordiosos, os limpos de coração, os pacificos e os que padecem perseguição pela justiça. De todos elles é o reino dos céus".

Quem poderá enumerar os bens que a palavra evangelica trouxe ao mundo? — Seus ensinamentos sobre a Providencia, sobre a correção fraterna, sobre o perdão, sobre o amor, sobre a renovação do homem interior purificando sua consciencia, suas apostrophes contra os phariseus de todos os tempos, sua maravilhosa doutrina sobre o tributo que ha de pagar-se a Cezar, sua entrada triumphal em Jerusalem, o domingo eternamente memoravel que contrasta com o "CRUCIFIGE!" do Calvario, e que deve resoar nos ouvidos da humanidade como perpetua lição de phantasticas apotheoses que levam os homens do Capitolio á rocha Tarpeia, como levaram Jesus de Jerusalem ao Calvario.

Eis aqui o caudal de consolações e ensinamentos que o Evangelho transmite sempre de geração em geração.

E como cupula divina que remata edificio tão gigantesco, a Cruz Salvadora, onde cravada está a Bondade divina pela ingratidão humana, e cahindo da Cruz sobre todos os homens e em todos os seculos, uma voz de amor e de perdão que assignala ás gerações o caminho a seguir.

Que brilhe sempre, Senhor, a vossa palavra. Si chegasse a se apagar na vida a luz do Evangelho, ficaria para sempre cego no mundo o manancial de toda bondade.

P. ANASTACIO VASQUEZ, C. M. F.



Leituras de Salões

— Não leia este romance, menina! E' um romance de autor suspeito, uma leitura perigosa, de um realismo crú...

— Oh! sou um espirito superior... — responde logo a mocinha de nuca raspada e labio pintado... — Sou bem forte! Não me deixo levar por influencias de leitura... Sou bem forte!

E devoram estas meninas certos romances de fancaria, certos livrinhos apimentados, certos volumes impios e blasphemos, sob o commodo pretexto de estudos litterarios e a desculpa de que são bem fortes! bem fortes!...

Nada as impressiona!

E a mamãe e o papae concordam perfeitamente em genero, numero e caso com o espirito forte da sua idolatrada filhinha...

Zola, Pitigrilli, Gorki e outros autores estrangeiros, ás vezes em traducções miseraveis; os livros de anedotas picarescas do Conselheiro XX, as patifarias do Benjamin Constat, etc., etc. Todos os despejos do exgoto litterario estrangeiro e nacional, tudo passa pelos olhares e pela cabeinha das nossas meninas letradas, sabidas e ultra-modernas.

E quando a gente protesta e censura, e se revolta contra isto, oh! céos! Desencadea-se a tempestade dos desaforos e a chingação contra os padres, os moralistas, os intolerantes, os retrogrados, os espiritos tacanhos...

Em geral, estas meninas nervosas e ledoras de romances duvidosos, são malcriadinhas, grosseiras, e não admittem qualquer observação. Ellas são tão fortes!

A experiencia o tem demonstrado mil vezes quanto é perniciosa uma má leitura. "Todos nós, disse Bourget, sentimos em nossa vida a influencia de tal ou tal leitura que fizemos".

O livro é um mestre e um mestre muita vez tyranno. Exerce uma influencia que não raro é decisiva na vida e no futuro de um homem. Ha tanto exemplo d'isto!

Mas a menina de nuca raspada e unha de gato e sapato sem meia e beicinho vermelho acha que não é assim, acha que os moralistas, os velhos, os padres são todos uns caturras, uns impostores, uns aborrecidos... Que se ha de fazer com este phenomeno que é uma melindrosa de espirito forte?

Os salões chics e diplomatas em geral não primam pela modestia e decencia nos vestuarios das madamas elegantes e de alto coturno que os frequentam. Muitos nobres e ricos burguezes arranjam para uso particular uma certa moral de elastico, sempre muito commoda e tambem muito elegante e muito chic.

Pelo que se vêem nos Casinos e estancias

hydro-mineraes; por este espectáculo escandaloso das praias chics e dos bailes da alta classe, bem se póde concluir: a corrupção vem de cima!

Os bailes de nobreza e diplomacia se distinguem hoje pela immodestia dos vestidos. Baile chic, exige decotes, exige mil coisinhas que a consciencia de um christão não pode admittir...

Mas, ai! como este pessoal não tem satisfações a dar a ninguem, e julga que o di-nheiro faz a moral, os salões nobres, os bailes diplomaticos e chics, admittem absolutamente todos os absolutos daquillo que eu tinha muita vontade de chamar de pouca vergonha...

Krüger, Presidente da Republica dos Boers, foi convidado para um baile diplomatico e altamente chic.

A' hora marcada o Presidente chegou á porta do salão profunsamente illuminado e deslumbrante. Alli introduzido com todas as honras, o austero estadista correu os olhares pelo salão...

— Perdoem-me — diz elle — queiram me perdoar...

— Do que, Snr. Presidente?

— Eu pensava que estas senhoras aqui no salão já tinham acabado a sua toilette... Vejo-as ainda quasi despidas... Fui indiscreto. Cheguei antes dellas acabarem de se vestir... Preciso me retirar...

E apezar das mil explicações, o bravo e severo Krüger se retirou.

Boa licção! Nem se pode mais dançar alli.

E nunca mais se convidou o Presidente para um baile em que se apresentavam estas senhoras e meninas escandalosamente decotadas... Baile diplomatico na Republica dos Boers era na linha desde então.

Em Bruxellas tambem, no tempo do Rei Alberto I, uma dama se apresentou no salão real com um vestido exageradamente aberto no peito e nas costas. O Rei fez logo um gesto de summo desagrado e deu ordens a um Marechal que estava a seu lado.

O Marechal dirigiu-se, muito amavel, á dama:

— A senhorita quer fazer o favor de me dar o braço?

— Oh! que honra! — diz ella...

E aos ouvidos da sua dama de braço, o Marechal cochichou: — Senhorita, o seu vestido está rasgado demais atraz e na frente... Não quer ir concertal-o alli dentro?

A mocinha estrillou, e depois de uns minutos estava n'um rico automovel que a levou para casa a oitenta por hora...

Si os homens de responsabilidade soubessem dar licções como estas!...

P. Ascanio Brandão

O Diario mais autorizado da Imprensa Catholica

A guerra civil na Hespanha

O grande diario do Vaticano, o "Osservatore Romano" celebrou neste anno o 75.º anniversario de sua existencia. Foi fundado em 1861 sob o Pontificado de Pio IX, e durante os 75 annos de sua vida jamais deixou de combater o liberalismo, o socialismo, o modernismo e communismo, defendendo o direito internacional christão.

No principio de sua publicação este grande jornal não tinha o caracter official que tem agora, pois que actualmente é considerado como orgão official da Igreja. Em Fevereiro de 1878 o "Osservatore Romano" publicou a primeira comunicação official do Vaticano, quando o Santo Padre Pio IX mandou publicar nelle a seguinte comunicação:

"Logo que o Santo Padre teve noticia do serio character da enfermidade do rei Victor Emmanuel, apressou-se a enviar ao Quirinal um respeitavel sacerdote (Mons. Marinelli) não somente para informar-se sobre o estado da doença, mas tambem cuidar dos sentimentos do alto paciente, para que este, caso fosse chamado a comparecer diante de Deus, se tornasse digno da misericordia divina.

"Verdade é que o sacerdote não foi admitido, mas de outro lado (Mons. Anzino) sabemos que o rei recebeu os Sacramentos, e que declarou que pedia perdão ao Papa pelas injustiças commettidas contra elle".

Quando uma comunicação Stephani quiz desmentir a comunicação do Vaticano, no dia seguinte o "Osservatore Romano" publicou immediatamente a seguinte declaração:

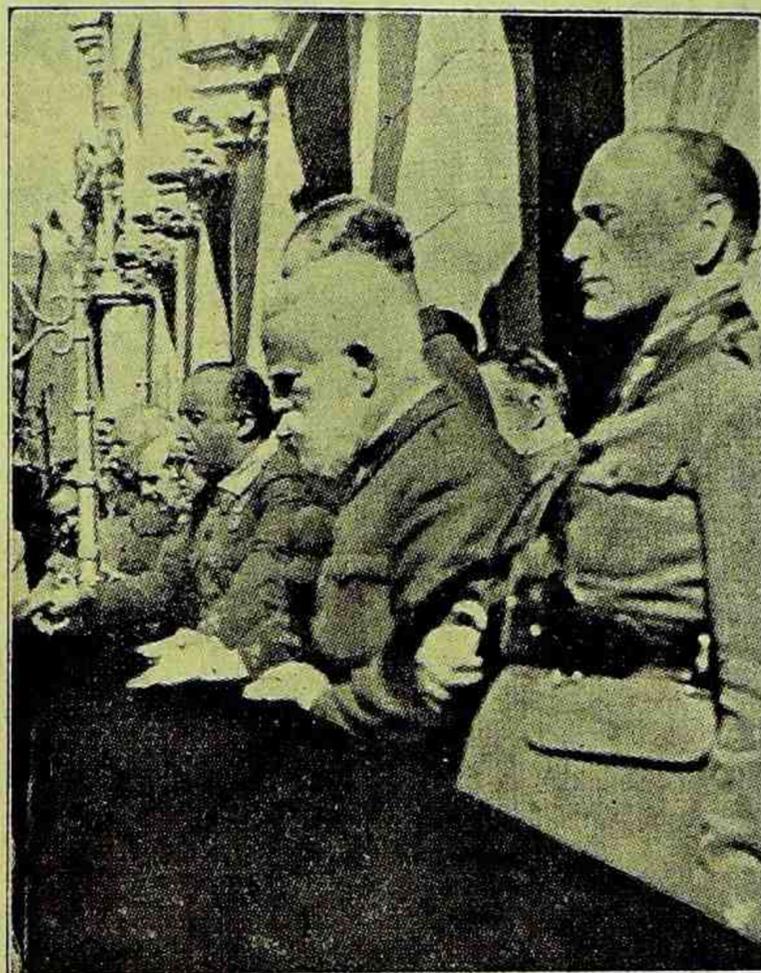
"Não obstante o desmentido da agencia Stephani a respeito da nota, publicada hontem em nosso jornal, confirmamos cathegoricamente o que foi affirmado naquella nota".

Desde aquelle dia era claro que o Papa Pio IX considerava o "Osservatore Romano" como orgão mais ou menos official da Santa Sé.

O Papa Leão XIII se interessava muito pelo grande diario e mais de uma vez lia os artigos dos redactores antes de serem publicados e os corrigia onde julgava necessaria alguma correcção, mesmo quanto ao estylo; porque o Papa desejava que o jornal se apresentasse em bom italiano.

O Papa Pio X não menos se interessava pelo jornal, estabelecendo um contacto diario entre o secretariado do Estado e a direcção do jornal. O director do "Osservatore Romano" devia comparecer todos os dias nos apartamentos do secretario do Estado, que lhe communicava quaes os artigos que o Papa queria que se escrevessem e se publicassem. Mais de uma vez o Summo Pontifice lhe entregava o manuscripto dos discursos pontificios antes de serem pronunciados, afim de que pudessem ser publicados quanto antes. Tambem as ultimas palavras de Pio X, que morreu com a terrivel visão da grande guerra, foram em Agosto de 1914 publicadãs pelo "Osservatore Romano".

Bento XV costumava ler o jornal antes de sua publicação, e ás vezes fazia as necessarias correcções e observações. Certo dia Bento XV



O General Franco no acto de ser nomeado Chefe de Estado pela Junta de Burgos.

mandou ao redactor do "Osservatore Romano" um numero dum jornal de Bologna, tendo sublinhado uma noticia daquelle jornal, com as palavras: "Se eu fosse redactor do "Osservatore Romano", — mas não sou digno disto, — teria desmentido esta noticia e teria respondido. Bento XV".

Durante a grande guerra o Cardeal Gasparri publicou naquelle jornal não menos de 70 artigos para demonstrar a imparcialidade e o espirito de paz que inspirava a Santa Sé no grande conflicto mundial.

Mais ainda interessa-se Pio XI pelo "Osservatore Romano". Foi elle que mandou collocar o orgão vaticano dentro dos limites da cidade Vaticana e lhe deu uma nova e magnifica installação. Para celebrar o 75.º anniversario do jornal o Papa mandou organizar a grande exposição da Imprensa catholica, e por occasião dum discurso que Pio XI fez, disse estas palavras:

"Nosso caro e fiel Osservatore".

Preciso ainda accrescentar que os cinco directores do jornal, desde seu principio até hoje, foram todos leigos, se bem que alguns sacerdotes sejam redactores. E certo é que o "Osservatore Romano" é o mais importante jornal da imprensa catholica do mundo, porque pode ser considerado como a voz do Santo Padre, e de outro lado, devido a seu character supernacional, este grande diario está mais do que qualquer outro jornal, a par dos acontecimentos do mundo, pois que os considera dos serenos cumes das santas collinas de Roma.

A GUERRA CIVIL NA HESPANHA



A resistencia de dez semanas dos Cadetes do Alcazar sitiado será recordada na historia do mundo como o mais fulgido exemplo de heroismo. (Em cima): O General Franco acaba de condecorar o Coronel Moscardo com a grande Cruz de S. Fernando. (Em baixo): Os cadetes victoriosos sandam os aviões nacionalistas que voam sobre as ruínas do Alcazar.

A GUERRA CIVIL NA HESPANHA



O General Franco, cujos exercitos victoriosos ocupam a Capital da Hespanha.

UMA ESCOLA DE DETECTIVES

Como se chega a "inspector" de Scotland Yard, a famosa organização policial britannica? Diante dessa interrogação, muita gente ha de evocar os crimes mysteriosos que só o genio de um Sherlock Holmes poderia decifrar. Na realidade, a novella policial não contribuiu pouco na criação da aureola que cerca os inspectores e detectives inglezes. Mas na verdade a sua fama provem da sua preparação a que se submettem antes de iniciar as actividades policiaes.

Em Scotland Yard não é admittido quem o queira. Semelhante honra exige aptidões particulares, uma série de conhecimentos theoricos e praticos, uma preparação profissional séria e outras condições que não estão ao alcance de toda a gente. Para quem deseja abraçar essa carreira, o primeiro passo a dar é apresentar-se em Scotland Yard para inscrever-se e prestar esclarecimentos diversos, que servirão de base a um estudo previo sobre o candidato. Se acceto, será examinado em suas faculdades physicas e moraes, seus dons de logica, de presença de espirito, de faculdade de indução, etc.

Depois de intenso curso de adaptação physica para lhe dar flexibilidade ao corpo e treinal-o na arte do ataque e da defesa, o candidato será exercitado na arte de disfarce, até poder fazer-se completamente desconhecido. Tudo isso são estudos preparatorios a cujo termo o candidato será enviado á escola policial de Hendon, verdadeira fonte de detectives. Que aprenderá ahí o futuro Sherlock?

De começo, tudo o que se refere á mecanica moderna, quer se trate de locomotivas, de barcos, de automoveis, de aviões ou hydro-aviões. Ao mesmo tempo, segue cursos de psychologia e de criminalogia dictados pelos mais celebres professores da Universidade. Difficilmente se pode imaginar que importancia é attribuida a essas lições e que conhecimentos theoricos e praticos se exigem nesse dominio dos futuros inspectores. Em

Hendon, existe um "museu negro", formado unicamente das "reliquias" e dos "corpos de delicto" dos crimes mais famosos. Todo o alumno é obrigado a conhecer a fundo qualquer objecto desse museu, o crime a que está ligado, as lições que dahi se deduzem e os aperfeiçoamentos a que deram lugar tanto da parte do exercito do crime como da parte das autoridades chamadas a reprimil-o.

Em Hendon se edita tambem um jornal policial especial no qual se encontram relatados, criticados e dissecados por especialistas todos os crimes do dia. O diario é lido em aula aos futuros inspectores, os quaes devem commental-o, tirar deducções, emittir opinião e dizer o que fariam para desenredar o mysterio e descobrir o autor do crime.

Os cursos da escola de Hendon duram dois annos, durante os quaes os alumnos estudam tambem a dactyloscopia e uma nova sciencia: o estudo aprofundado dos olhos e do olhar. Com effeito, verificou-se tanto na Inglaterra como nos Estados Unidos, que os grandes malfeitores recorrem com frequencia a especialistas de cirurgia esthetica que lhes alteram e transformam á vontade as impressões digitaes. Por conseguinte, estas já não são sufficientes para identificar uma pessoa. Felizmente, os olhos, o olhar e, sobretudo, os vasos oculares não são menos individuaes que as impressões digitaes.

Só depois de tão arduos estudos o candidato approvado nos exames será admittido como "aspirante" e, depois de dois novos annos, como inspector. Então, está no principio e ao mesmo tempo, no apogeu de sua carreira, porque em sua profissão não ha nenhum accesso. E' por essa razão que na Inglaterra se designa essa brigada de "guarda immortal", de tão immutavel que permanece, pelo menos quando as balas dos bandidos não decidem de outro modo.

Resoluções em pról dos nacionalistas

Resoluções tomadas por um grupo de senhorinhas hespanholas para conseguir do Coração de Jesus o triumpho das armas nacionalistas:

1.^a A modestia no vestido, isto é, mangas compridas, decote fechado, saia até o tornozello e folgada.

2.^a Não lér romances, jornaes, revistas nem figurinos sem a licença ecclesiastica.

3.^a Não ir ao cinema e theatro sem contar com a censura da Acção Catholica e nunca dançar, nem em publico nem em salões fechados.

4.^a Emquanto durar a guerra, não usar pin-turas nem perfumes de qualquer classe.

— Em Madrid foi enterrado o capitão Fernando Condés, morto no Guadarrama pelos nacionalistas. Tinha sido elle o autor do hediondo crime commettido na pessoa do glorioso hespanhol José Calvo Sotelo.

— O Governo Nacional de Burgos publicou uma nota recommendando a todos os Prefeitos que acabem com o espectáculo das creanças vagabundas, obrigando-as a frequentar a escola que lhe corresponda.

— O Delegado Militar da Ordem Publica do mesmo Governo Nacional prohibe com pesadas multas a blasphemia, sendo destinado o producto das mesmas ao fornecimento do exercito.

O progresso do catholicismo na Inglaterra

Na Inglaterra a religião catholica, como proclamam estes simples dados estatisticos: em 1840 existiam no paiz apenas 469 igrejas e capellas; em 1890 já eram 1.335; em 1936 são 2.339.

Em 1840 havia na Inglaterra 788 sacerdotes; em 1890 já seu numero subira a 2.478; em 1936 são mais de 5.000

Pelo visto, a religião catholica não é tão decrepita assim, como certa gente pensa...



Um Atrevidaço

NOS altos do taboleiro avermelhado, alvejava a humilde casa do Madruga, calada de fresco com uma barra azul em baixo. No meio da parede abria-se a porta, a igual distancia de duas janellas verdes. Tudo alli respirava paz, asseio, trabalho.

A' esquerda da moradia havia um curral, com bezerros á espera de que as vaccas voltassem do pasto. A' direita estava a porteira do roçado. De cada lado alongava-se comprida cerca de estacas.

Foi alli que, pelas dez horas, chegou um vendilhão biblista. Vinha cavalgando um burrico, deante do qual trotava um animal de carga, com um jogo de malas, provavelmente cheias de biblias falsas. A's primeiras palmas, appareceu a dona da casa, no batente da porta.

— Louvado seja Nosso Senhor Jesus Christo!

— A paz esteja comvosco, respondeu o pastor.

— Tenha a bondade de *desapeiar*, convidou a sertaneja. O menino!... Não se incomode com os animaes!... O menino!...

Breve appareceu um rapazinho de modos acanhados mas doces.

— Meu filho, vá tirando arreios e cangas e, depois de dar agua aos burros, trata de soltal-os no capinzal.

Emquanto dava ordens, introduzia o hospede na sala e puxava um tamborete.

— Queira abancar-se. Vou armar a rêde, *mode* o senhor descansar o corpo.

Sem indagar pelo nome do viajante, naturalmente, com a singeleza adoravel destas hospitaleiras terras, a roceira ia e vinha, na tarefa de obsequiar um christão. Abriu a janella de par em par, e tirou do bahu de couro uma rêde muito alva, rescendente a alecrim. Enganchados os punhos da maca nas escapulas, a mulher forcejou com os braços no panno, tanto para estiral-o como para verificar se tudo estava seguro.

O mascate biblico estendeu-se nos fios macios e começou a se embalar. De repente seus olhares estacaram sobre tres quadros que adornavam a parede. Uma ruga de máu humor vincou a testa do homem. A casa era de catholico idolatra. Máu, máu!

— Que figuras são aquellas, perguntou apontando para uma imagem coalhada de retratos?

— São os Papas, explicou a sertaneja.

— Uma corja de peccadores. Estão todos no inferno, como agentes de Satanaz que foram... E aquillo, lá, á direita?

— E' Nossa Senhora.

— Que Senhora! Depois da abolição não ha mais escrava nem senhora, no Brasil. E o ultimo, á esquerda?

— E' o Coração de Jesus.

— Deixem-se disso! Aquillo é idolatria! Quem o diz sou eu!

Magoada na sua fé, a pobre matuta não achou sequer uma resposta. Desconsolada, foi ter com o marido no milharal:

— O' Madruga, *amode* que temos o cão em casa! Nunca vi homem para assim blasphemar. Cruzes, credo!

E contou o caso. O lavrador deixou a enxada, sahiu pelos fundos do roçado, deu um pequeno gyro por fóra e approximou-se do rancho, como quem viesse pela estrada real, sem saber da presença do hospede.

— Bom dia, meu senhor, disse entrando.

— A luz de Christo vos allumie! respondeu o ministro.

— Amen!

Houve uma pausa. Rangiam rythmicamente as escapulas da rêde. Os olhos do protestante não se despregavam da parede. A sorrir nas barbas, Madruga lia-lhe nas feições a gana de entabolar discussão. Effectivamente, resoaram de novo as perguntas.

— O que é isso?

— São os Santissimos Padres, todos os Papas, Vigarios de Nosso Senhor.

— Santissimos? Anti-christãos é que elles foram, e hoje vagam perdidos nas profundezas do inferno. E aquillo?

— E' o adoravel Sagrado Coração de Jesus, nosso modelo e protector.

— E' um pedaço de papel borrado com um boneco. E o terceiro quadro?

— Representa a Virgem Purissima, Mãe nossa e do Salvador.

— Purissima, alto lá! Creatura como as outras, foi cousa ruim e perdida.

Era demais! O Madruga sentiu ondas de sangue latejarem-lhe nas arterias e uma chamma incendiar-lhe o cerebro. Viu quasi rubro.

— Se a Mãe de Jesus viveu perdida, como viverá a senhora mãe de você?

Fulo de raiva pelo inesperado do revide, o pastor pulou da maca aos brados.

— O senhor me está insultando!

— Offensor é você, descarado, atrevido, que deante da minha mulher, que é parte fraca, vem vomitando blasphemias, como se o primeiro dever do hospede não fosse de respeitar os donos da casa.

— Permitta...

— Põe-te daqui para fóra, já e já! Aqui dentro não posso castigar-te, mas la fóra, a dois passos do terreiro, verás se o Madruga velho de guerra entende de tabefes.

— Não faça isso, meu amigo! interveiu a mulher.

— Não farei, não!... Hão de ver!... Huhm, huhm!... Patife que nem respeita casas alheias! Huhm!... Menino, tange logo os animaes deste malcreado!... Huhm!...

E o Madruga, sempre a monologar de furor, apressava as arrumações.

O protestante, amarello de medo, ajudava atarantado. Breve ficou tudo prompto e as alimárias foram collocadas na estrada, a alguns passos do terreiro. Quando o *ministro* se preparava a montar, o Madruga, rapido como o raio, applicou-lhe alentado sopapo. E o insolente, a titubear sob a pancada, não apanhou segunda dose porque a dona de casa enlaçou os braços do marido, dando tempo a que o vendilhão trepasse na sella e fugisse a bom fugir pela estrada poeirenta.

Padre Dubois

O Papa ao assalto do Monte Branco

Por todos conhecida a grande actividade esportiva do Papa actual, não haverá por certo quem se não interesse por conhecer certas particularidades das excursões de Pia XI aos Alpes.

Essas particularidades tornaram-se conhecidas pelas informações de um dos guias do jovem sacerdote Ratti em suas actividades alpinas, Aleixo Proment.

Por tres vezes esteve esse guia com o Papa. A primeira vez em 1888, numa tentativa malograda, de escalar o Monte Branco. Nessa excursão, acompanhado do padre Grasselli, conhecido nos meios alpinistas, e de dois guias, Pio XI esteve, como aliás toda a comitiva, em grandes perigos devido á violencia da tempestade. Os viveres, distribuidos racionalmente pelo Papa, chegaram mesmo a faltar... A descida depois da tempestade foi das mais difficeis, ao som rouco das avalanches que se precipitavam ao lado dos excursionistas.

Em 1889 esteve no Monte Rosa, tendo descoberto um novo caminho, passando a ponte Zumstein e descendo para Zermatt, na Suissa. Tamanho exito só foi obtido á custa de ingentes sacrificios. A sêde fez-se sentir de tal modo que o Papa se poz a recolher as gotas que se desprendiam de uns estalactictes existentes numa gruta de gelo. Um dos guias ficou cego durante uns oito dias. O famoso padre Grasselli teve os dedos congelados... Aquilles Ratti, porém, nada soffreu...

Alguns dias depois dessa famosissima escalada, subiu o Papa até Cervino, onde pernoitou sobre um abysmo! A pequena comitiva, nessa altura, sob as estrellas, poz-se a cantar para impedir um somno que teria sido fatal!

Um anno depois foi novamente tentada a escalada do Monte Branco. Desta vez o exito foi pleno. O caminho seguido, descoberto por essa caravana é o melhor e o mais seguro para os audazes alpinistas que demandam os cimos trahicoeiros do Monte Branco... é o caminho chamado "Route Ratti".

NOS HORIZONTES DO PENSAMENTO

Na celebre batalha de Pydna, feroz, entre macedonios e romanos, no anno 168 antes de Christo, dirigidos os primeiros pelo seu ultimo rei, Percêu, e os legionarios romanos pelo general e consul Lucio Emilio Paulo, continuando a lucta indecisa, pois "formavam os dois exercitos duas muralhas de escudos e pontas de lanças", decidiu-se a victoria em favor dos romanos, por um gesto atrevido de um capitão, que pegando inesperadamente na bandeira romana, atirou-a para o meio das fileiras inimigas... Tanto foi voar pelos ares a sua bandeira, como cair intrepidos e destemidos os "legionarios" sobre os inimigos. Muitos tomavam as lanças dos macedonios e as sustentavam com ambas as mãos. Os macedonios, apesar do seu heroismo, deixaram no campo 20.000 mortos.

Depois de tão insigne victoria, o grande general romano, em allocução ao seu exercito, disse: "Será justo que o homem se orgulhe da fortuna, com atrevida segurança, quando ve submettido um Estado, um reino, um povo? Não deveria antes, por taes mudanças, considerar que nada ha duravel e constante sobre a terra?... Por isto, oh, jovens, desterrae a vã soberba e jactancia da victoria, afastae todo o orgulho e olhae constantemente para o futuro, meditando que expiação imporá Deus a cada um pela felicidade actual".

* * *

Palavras do sagrado Evangelho: "Ai de vós, que sois ricos, porque tendes a vossa consolação! Ai de vós que estaes fartos, porque vireis a ter fome!

Ai de vós, os que agora rides, porque gemeis e chorareis!

Ai de vós quando vos louvarem os homens, porque assim mesmo os seus paes faziam aos falsos prophetas!

Amae os vossos inimigos; fazei bem aos que vos aborrecem; dizei bem dos que dizem mal de Vós e orae pelos que vos calumniam".

"Sede misericordiosos, assim como vosso pae é misericordioso. Não julgueis e não sereis julgados; não condemneis e não sereis condemnados; perdoae e sereis perdoados. Dae e dar-se-vos-ha... porque com a mesma medida que medirdes, sereis medidos.

E porque vês tu a aresta no olho do teu irmão e não reparas na trave que tens no teu olho?... Hypocrita, tira primeiro a trave do teu olho e então verás, para tirar a aresta do olho do teu irmão!"

* * *

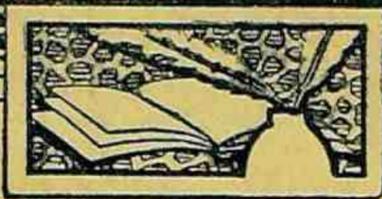
Para o indolente tudo está perdido. Não vale a pena de intentar esforços para remediar os males da sociedade... As lamentações estereis e o pessimismo morbido são o caminho mais breve para justificar o commodismo do egoista.

Quando nada se quer fazer para consolar o triste, para alliviar os soffrimentos do que padece, para sanear o ambiente moral, ou para auxiliar uma grande empreza de beneficiencia, lança-se não deste recurso "ferrugento" e cruel: a doença é incuravel! Não ha mais remedio!

Quantos assim, como outros Pilatos, lavam-se as mãos, com o maior cynismo, para logo atirar o innocente no mesmo das turbas freneticas.

Esses Pilatos são os derrotados moraes, indolentes, fracos e covardes, de quem nada pode esperar a Patria, nada se pode prometter a Igreja!

NOTAS E NOTÍCIAS



Brasil

O Presidente da Republica assignou decreto na pasta da Justiça, abrindo um credito especial de cinco mil contos para attender ás despesas havidas com o Tribunal de Segurança Nacional

— Segundo a ultima estatistica levantada pelo Tribunal Superior Eleitoral, o Brasil possui 3.307.267 eleitores, dos quaes 662.004 de São Paulo, figurando em primeiro lugar Minas, com 739.605.

— A' Assembleia Legislativa de S. Paulo foi apresentado projecto instituindo um premio para o autor do melhor trabalho que fôr produzido, nestes proximos cinco annos, sobre o mal de Hansen.

— A prefeitura de S. Paulo adquiriu o prado da Moóca afim de transformal-o em logradouro de educação popular, e doou terrenos ao Jockey Club para a construcção do novo prado de corridas no Jardim America.

— Vae ser estabelecida ligacão aerea entre as capitães de S. Paulo e Paraná.

— Encerrou-se no Rio o Congresso de Autoridades Policiaes, sendo assignado um convenio para o combate ao extremismo e á criminalidade.

— Foi igualmente feito um appello ao governo federal para a extincção do banditismo que assola os sertões dos Estados do Norte.

— Confirma-se a noticia de que o presidente Roosevelt visitará o Brasil por occasião da Conferencia Pan-Americana, em Buenos Aires.

— Nas officinas da Ilha do Vianna, Rio, vae ser construida mais uma serie de 5 aviões nacionaes, typo "Muniz 7".

— Brevemente serão estabelecidas as viagens aereas regulares entre S. Paulo e Rio pelos aviões trimotores da Vasp.

— Ao Congresso Federal foi apresentado um projecto criando o Departamento Nacional de Esportes Terrestres e Maritimos.

— Foi commemorado nesta capital o anniversario da morte do scientista dr. José Lemos Monteiro do Instituto Butantan victimado quando preparava uma partida de vaccinas contra o typho exanthematico.

O ensino religioso nas escolas — O prof. Evarardo Backheuser acaba de publicar uns dados estatísticos interessantes sobre a situação do ensino religioso no Districto Federal.

Segundo esses dados, matricularam-se nas escolas municipaes 111.753 alumnos.

Não pediram ensino religioso 17.675 alumnos ou seja 15,81 %.

Pediram ensino catholico 90.032 alumnos ou seja 80,88 %.

Pediram ensino de outras seitas religiosas 3.686 alumnos ou seja 3,25 %.

Esses 3.686 alumnos, minguada parcela em uma

população escolar de mais 100.000 creanças, está distribuida ainda assim por 12 confissões diversas, desde os espiritas com 1.282 pedidos até os positivistas com 4 matriculas.

— Realisou-se no dia 29 p. p., no Cine-Parochial do Ypiranga, em S. Paulo, o 2.º grande comicio de operarios do importante bairro industrial.

Cerca de 2.000 operarios catholicos, noticiam os jornaes da Capital, compareceram á reunião do Circulo Districtal do C.O.C.M.

— Reuniu-se em sessão ordinaria o Tribunal Superior de Justiça Eleitoral para deliberar si poderia ser investido das funcções de Presidente da Republica, por suffragio directo, o que haja desempenhado esse cargo pelo voto indirecto.

Foi respondido, por unanimidade, que na forma do art. 52 da Constituição o cidadão investido das funcções de presidente da Republica, qualquer que seja a duração desta funcção e qualquer que tenha sido a forma da eleição anterior, é inelegivel para o periodo subsequente, durando tal inelegibilidade durante 4 annos depois de cessada a sua funcção, observando o mesmo "servatis servante" quanto ao mandato de poderes executivos locais.

— Póde o Brasil desvanecer-se com a facto de ser, nos ultimos annos, o paiz que mais progresso realisou quanto ao volume de suas safras de algodão.

— O Ministro da Agricultura fez seguir, para Alagões e para o Acre pelo vapor "Barbacena", grande quantidade de material para pesquisas de petroleo, inclusive sondas de grande capacidade.

A sonda que vae para Alagões é do typo de rotaçao e percursão, podendo attingir a profundidade de 1.200 até 1.500 metros. Pesa cerca de 60.000 kilos, compondo-se de torre metallica, machinarias, caldeira a vapor e tubagem de revestimento. E' uma sonda moderna e de grande efficiencia.

Para o Acre seguem duas sondas. Uma de 1.200 metros e outra de 600 metros. O vapor "Barbacena" recebeu este material no porto de Paranaguá e se encontra hoje no Rio de Janeiro com destino ao Norte.

— A commissão designada pelo governo do Ceará, para proceder á concorrência destinada á construcção do porto de Fortaleza, iniciou os seus trabalhos, tendo-se reunido na séde do Departamento Nacional de Portos e Navegacão.

Essa primeira reunião foi presidida pelo engenheiro Pio Borges, conforme resolução do governo daquelle Estado, tendo resolvido prorogar por mais dez dias o prazo para o recebimento das propostas.

Exterior

Os correspondentes da imprensa estrangeira em Barcelona informam que a capital catalã tem sido theatro, nestes ultimos dias, de graves acontecimentos. Os anarchistas dominam completa-

mente a situação, sendo o poder do Generalidad catalã incapaz de ter exercicio effectivo.

Succedem-se os saques a residencias particulares. Não ha policiamento na cidade, porque são os milicianos anarchistas, encarregados desse policiamento, precisamente os que praticam os saques a mão armada. Innumerous fuzilamentos se teem dado em consequencia de particulares resistirem á invasão de suas propriedades pelos soldados, que se dizem defensores da Republica.

Nestes dias, os ataques se dão de preferencia contra subditos estrangeiros, principalmente portugueses, allemães e italianos. Parece que os officiaes russos que se encontram em Barcelona, e são os verdadeiros mentores das forças anarchistas, pretendem, por todos os meios, provocar complicações internacionaes. As casas allemãs teem sido as mais visadas, havendo quarenta dellas sido saqueadas nesta semana.

Além disso, as forças anarchistas, no sentido de provocar uma reação não se sabe para que fim, teem feito disparos contra navios de guerra ingleses e italianos, que se acham actualmente ancorados no porto de Barcelona.

— O consul allemão em Barcelona, em vista dos attentados que se teem verificado naquella cidade contra os estrangeiros, consultou o governo Reich sobre a conveniencia de permanecer ali

Em Barcelona, segundo declarou, não gosam os representantes de nações estrangeiras de maiores garantias que os demais habitantes, porque o governo é manifestamente impotente para proteger as legações contra qualquer ataque dos anarchistas e communistas.

— Informa-se de Barcelona que o sr. Martinez Barrios teve hoje longa conferencia com o presidente Azaña. O resultado dessa conferencia, segundo o que transpirou, foi a decisão tomada pelo sr. Azaña de aconselhar a rendição de Madrid aos revolucionarios, afim de evitar a destruição da capital.

— O Radio Club annuncia que o sr. Martinez Barrios, que estava encarregado do abastecimento de Madrid, teve segunda-feira uma longa conversação com o presidente Azaña, esforçando-se por demonstrar-lhe a inutilidade de continuar a resistir aos ataques dos nacionalistas.

O Radio Club acrescenta que o sr. Largo Caballero consultado pelo sr. Azaña, oppoz-se á rendição.

Como consequencia desta conversação, o sr. Barrios deixou Valencia, com destino desconhecido.

O facto causou ali profunda impressão.

— Foi assignado em Roma o novo accordo commercial anglo-italiano.

— O governo allemão vae lançar um novo emprestimo de 500.000.000 de marcos.

— O dirigivel "Hindenburg" realisou a sua 17.^a viagem ao Brasil.

— O premio Nobel de literatura acaba de ser concedido a Eugenio O'Neil, conhecido autor dramatico norte-americano, que se celebrizou com algumas peças.

— Embarcou em Marselha para a Palestina a Real Commissão de Inquerito incumbida de investigar as principaes causas das desordens actualmente naquelle paiz.

15 catholicos no Conselho da Coroa Inglesa. — Continúa crescendo a influencia catholica na Inglaterra. Com a nomeação do presidente do ministerio da Australia, J. A. Lyons, para membro do "Privy Council", o numero de catholicos insignes que fazem parte do Conselho da coroa, subiu a quinze, pertencendo a elles o duque de Norfolk, Bernar-

do Fitzalan-Howard; o Earl of Granard; sir Charles Fitzpatrick, governador geral do Canadá; Lord Howard of Penrith, ex-embaxador de Madrid e Washington; Lord Rankeillour, speaker do parlamento; Lord Russel of Killowen e sir Wilfreed Greene, juristas; Lord Tyrell, ex-embaxador em Paris e sir Eric Drummond, da Liga das Nações; J. H. Skullin, presidente do ministerio australiano; Viscount Fitz Alan, ex-vice-rei da Irlanda, e James Mac Mahon, sub secretario de Estado.

— Em Buenos Aires a policia fechou o Congresso Feminino pró-paz por ter verificado que o mesmo era de tendencia communista.

— A Agencia Domel noticia que, segundo informações da Repartição de Estatistica, a população do Japão, em 1.^o de Outubro de 1936, era de..... 70.258.000 habitantes, accusando assim um augmento de 1.004.092 sobre o recenseamento de 1935. O numero de individuos do sexo masculino elevava-se a 35.224.000 contra 35.124.200 do sexo feminino. A população da cidade de Tokio é actualmente 6.085.000 e a de Osaka 3.101.900.

— Com destino a Buenos Aires, em viagem especial partiu do aeroporto "Santos Dumont" um avião transportando exclusivamente orchideas, destinadas á Exposição de Orchideas Brasileiras, que foi inaugurada ha dias na Capital da Republica Argentina, por iniciativa do sr. Odilon Braga, ministro da Agricultura, e com a cooperação do director do nosso Jardim Botanico.

— O correspondente do "Petit Parisien", em Vienna, communica que os circulos governamentaes daquella capital, preveniram as opiniões contra os "rumores sobre a possibilidade da restauração da monarchia".

O correspondente acrescenta que a Allemanha se oppõe á restauração dos Habsburgos, por julgal-a um obstaculo "á Grande Allemanha", emquanto a Yugoslavia se recusava a acceital-a por outras razões.

O "Excelsior" assegura que a questão da restauração não será nem sequer formulada e precisa:

"Os circulos governamentaes reagiram vivamente contra os rumores relativos ao noivado do archiduque Otto com uma princeza italiana. Tambem Roma desmente taes rumores".

— Por decreto real foi estipulado que as escolas catholicas podem continuar a existir no futuro da Albania emquanto a licença do Governo permittir até aos particulares construir novas instituições de ensino. Outro phenomeno que indica estarem melhorando as relações entre a Albania e o Vaticano, é a nomeação de Sua Excia. Dom Hildebrando Antonieutti auditor da Nunciatura em Lisboa, como bispo titular de Sinada e Delegado Apostolico da Albania.

— Uma senhora idosa e muito fraca, de 80 annos de idade, fez, atravez da matta uma viagem de 100 leguas, para assistir a ordenação sacerdotal de seu neto, o Padre Jorge Ausah.

Os Padres Jorge Ausah e Francisco Menyah, os primeiros sacerdotes da tribu dos fantís, foram ordenados por Sua Excia. Dom Guilherme Porter. Trabalharão com os Missionarios Africanos de Lião no Vicariato Apostolico da Costa de Ouro.

DESAPPARECIDO

A familia do Sr. Joaquim Parreira Lara, constructor de estradas de ferro, que desapareceu ha tempo, pede noticias do mesmo, que poderão ser endereçadas a D. MARGARIDA AUGUSTA LARA — PRAÇA DOS ANDRADAS, 3 — S. JOÃO D'EL REY.

Bibliotheca amena da "AVE MARIA" (29)

NUNCA E' TARDE...

— Queres saber o que fez Paula? Queres que te conte tudo? — bramiu a esposa do Collector, approximando-se do leito. — Pois olha, Carlos, já que m'ó perguntas, vou contar-te tudo: Paula, tua filha, intentou roubar o noivo de Regina, Alberto, seu futuro esposo, e teve a audacia de pretender Alberto com a mesma desenvoltura com que publicamente, e sem o menor recato, nos infere o vexame de declarar que em Paris dava lições de piano para ganhar a vida para comer.

— E para attender ao meu sustento, para que eu não morresse de fome — interrompeu com nobreza o Sr. de Corlay. — Ah Celia, não sabes o mal que me fazes! Agora estou plenamente convencido que não era infundado meu temor de descobrir a verdade. Quando a presenti, cuidei que me enganava, e censurei-me como se fosse um crime que commettia contra ti: nunca pensei, querida irmã, que te envergonhasses de mim.

E o infeliz occultou o rosto entre os lençóis.

Involuntariamente ruborizou-se um pouco o rosto de Celia.

— Não disse coisa semelhante — disse tranquillamente.

Mas essa tranquillidade desapareceu quando Carlos, descobrindo o rosto no qual se viam claramente umas lagrimas furtivas, murmurou com tom severo:

— Teu marido tem um coração nobilissimo, generoso e grande.

— E eu, naturalmente — replicou com ira Celia — eu não; não tenho compaixão: não, é preciso que tu o digas, porque tu não levas quatro mezes vivendo na **minha** casa, **comendo** á minha custa; não levas quatro mezes...

— Finda o teu arrazoado — interrompeu Carlos — fala claramente, acrescenta que levo aqui quatro mezes matando a fome em tua casa, e desse modo cumulas a medida de tua generosa e fraterna hospitalidade. Estou certo que não é a primeira vez que estas censuras vêm a teus labios; mas não te davas por satisfeita, chegaria um dia em que me atirasses isso no rosto. Meu Deus! que louco e que cego estava eu quando abrigava a esperança de encontrar na minha irmã e na minha familia carinho e amparo para minha

filha. Quanto á accusação que acabas de lançar á honra de minha filha Paula, dir-te-ei alto e bom som, e hei de repetil-o emquanto tiver um sopro de vida, que é uma calumnia infame. E tu, sua tia e minha irmã, chamada pela lei a occupar o meu lugar quando eu faltar, tornas-te éco duma infamia? Quem teve coragem de architectar essa vileza? — soluçou o pae infelizmente, apertando com ambas as mãos a cabeça, como se fosse arrebentar de dôr. — Minha filha, innocente e pura, está soffrendo por ser pobre, tem que supportar a caridade insultante duma familia que se envergonha de que não sejamos ricos, e como se tudo isso não bastasse, pretendem ultrajal-a... Fala, Celia. Por Deus te peço que me digas quem proferiu tão horrorosa calumnia!

Ao pronunciar essas palavras, o infelizmente doente, extenuado pela violenta intensidade da inesperada emoção, cahiu sem alento nas almofadas e estendeu as mãos para a irmã, em attitude de supplica veemente, desesperada.

Celia ficou um pouco desconcertada, mas não commovida perante aquella angustia desgarradora.

— Quem? — respondeu com accento menos energico. — Pois os que disso estão bem scientes, pelo que parece.

— Isso não diz nada! — exclamou Carlos exhalando um suspiro. — E a esses devias dizer que mentiam, sim, que mentiam e vilmente calumniavam uma alma innocente.

Pela segunda vez o Sr. de Corlay se incorporou no leito, pallido como um cadaver e com o olhar faiscante.

Pé ante pé, e como se obedecesse a uma força instinctiva, Celia retrocedeu até á porta da estancia e agarrou prudentemente o ferrolho: talvez esquecia que o pobre paralytico não se podia mover no leito, e temia que se levantasse para obrigar-a, á força, a desdizer-se; mas, sem fital-a, com um movimento de cabeça, com ademan imperativo, o doente ordenou á sua irmã que sahisse, e esta obedeceu aquelle mandato silencioso.

Quando o Sr. de Corlay ficou sósinho, permaneceu um momento com o olhar fixo e a cabeça levantada; depois, esgotado, desfeito, começou a soluçar inconsolavel: o corpo daquelle homem, pletorico de vida e de energias um anno antes, agitava-se agora por movimentos convulsos, como fragil arbusto agitado pela tempestade.

E chorou longo tempo, e quando logo falto de forças, cahiu desfallecido, perdera até a noção daquelle horrivel dôr.

(Continúa)

A Mulher

O livro de grande e palpitante actualidade, que deve figurar em toda Bibliotheca Catholica.

FAÇAM SEUS PEDIDOS A'

Administração da "AVE MARIA"

CAIXA, 615

SÃO PAULO

Preço: 5\$000

Pelo correlo: 6\$000

Os rins: órgão de defesa do organismo

NÃO HA ORGANISMO SADIO SEM RINS SADIOS. — AS TERRIVEIS CONSEQUENCIAS DOS RINS DOENTES.

Nem todos avaliam a função importantissima que os rins desempenham no organismo. Órgão essencialmente de defesa, basta, para que se dê uma idéa do seu papel primordial na conservação da saúde e do equilibrio organico dizer-se que são elles que captam e eliminam as impurezas, as toxinas, os detricos venenosos resultantes dos alimentos e líquidos ingeridos.

Diariamente elles eliminam um litro, mais ou menos, de urina que é uma verdadeira solução de substancias venenosas. Insano e exhaustivo é, pois, o seu trabalho. Devido a isso, elles se cansam e se tornam, muitas vezes, doentes. Cansados e doentes, já não mais exercem, com eficiencia, a sua função relevantissima. E os venenos e os detricos que deveriam expellir vão sendo retidos. E não é preciso dizer que não pôde haver saúde num organismo carregado de substancias venenosas.

DORES DE CABEÇA, RHEUMATISMO, SCIATICA, INCHAÇÕES, DORMENCIA NAS MÃOS E NOS PÉS, ARTERIO-SCLEROSE, NERVOSISMO, CALCULOS, UREMIAS e muitas outras enfermidades igualmente perigosas são produzidas por aquellas substancias que os rins deveriam eliminar, mas que não o fazem por se acharem doentes.

Que doloroso espectaculo nos proporcionam os doentes dos rins! Atacados por toda a sorte de dores, olhos inchados curvados sob os rigores do rheumatismo, são verdadeiros poços de doenças!

E' indispensavel, portanto, que tenhamos o maior cuidado com os rins. As PILULAS URSI DE XAVIER são o remedio, o mais precioso e o mais efficaz remedio, para os rins doentes e enfraquecidos. Tenhamos sempre presente que os rins são a defesa da nossa saúde. Mantel-os normaes é manter a propria saúde. As PILULAS URSI DE XAVIER fortalecem os rins e os tornam aptos a bem exercerem a sua importantissima função organica. As PILULAS URSI DE XAVIER foram feitas unica e exclusivamente para os rins. O seu effeito é suave, mas preciso. Desprezem, os nossos leitores, todas as imitações. As PILULAS URSI DE XAVIER são insubstituveis.

Catalago - Gratis

De Magicas, Surpresas,
Brinquedos, Utilidades,
Novidades, Curiosidades, etc.
enviamos a quem pedir
"Phono-Rex-Ltda."
Caixa Postal, 398
São Paulo

Façam

seus impressos nas

Officinas Graphicas

da

"AVE MARIA"



SÃO PAULO

CAIXA, 615

Dr. Darcy Villela Itiberê

Ex - assistente do Dr. Jorge de Gouvêa — Urologista da Maternidade e da Santa Casa.

CIRURGIA — VIAS URINARIAS
GYNECOLOGIA

Consultorio:

Rua José Bonifacio, 233
9.º andar - salas 906-911

Das 15 ás 19 horas
TELEPHONE 2-7026

Residencia:

TELEPHONE 7-5683

CASA SANTO ANTONIO

de HENRIQUE HEINS

LIVRARIA CATHOLICA. — Fabrica de Imagens.

Officina de paramentos e estandartes.

Grande sortimento de artigos religiosos em geral.

Vendas por atacado e a varejo.

Rua Quintino Bocayuva, 76-A

São Paulo